

INTERVENÇÕES ASSISTIDA POR ANIMAIS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

TAINÃ ROSA DA SILVA¹; SABRINA DE OLIVEIRA CAPELLA²; DÉBORA MATILDE DE ALMEIDA³; MARCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – tainarosabela@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – capellas.oliveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – deby.almeida@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As intervenções assistidas por animais (IAA) ocorrem baseadas nas relações interespecíficas entre humanos e animais. A estreita correlação comportamental entre eles é amplamente reconhecida, e os humanos desenvolvem ligações de apego necessárias para criar um relacionamento (MENNA et al, 2019). Os animais são capazes em facilitar socializações, expressar emoções, transmitir tranquilidade e instigar novas formas de pensar e agir das pessoas, trazendo muitos benefícios aos humanos tanto no âmbito físico como no psicológico (NOBRE et al, 2020).

No fim do ano de 2019 uma nova doença passou a ser relatada na China. Denominada COVID-19 e se espalhou rapidamente sendo declarada pela OMS uma emergência de saúde pública, e chegou ao Brasil no final de fevereiro de 2020. Diversas medidas foram estabelecidas para controlar e prevenir a doença, como higiene das mãos, evitar aglomerações, uso de máscara e distanciamento social. Para incentivar o isolamento social os órgãos públicos decretaram, o fechamento de comércio não essencial, de áreas públicas de lazer, de escolas e universidades entre outras instituições (BEZERRA et al, 2020).

Com essas medidas, as intervenções assistidas por animais realizadas pelo projeto Pet Terapia de forma presencial, necessitaram ser totalmente reformuladas. Por isso o presente trabalho teve por objetivo expor as dificuldades e as novas formas de realização de IAA em tempos de isolamento social.

2. METODOLOGIA

O Pet Terapia é um projeto de pesquisa, ensino e extensão, vinculado à Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), localizado no Campus Capão do Leão. O projeto foi criado em 2006 e desde então realiza intervenções de atividade, educação e terapia assistida por animais de forma presencial, em diversas instituições na cidade de Pelotas e região do Rio Grande do Sul.

A partir de março de 2020 com as medidas de isolamento social, os colaboradores do projeto passaram a trabalhar de forma remota e com isso passou-se a construir atividades por meio digital. Através de pesquisas na internet, nossa equipe passou a construir e adaptar propostas lúdicas para crianças, adultos e também para os pets.

Para as crianças foram elaboradas atividades caseiras, com instruções de passo a passo para a construção de jogos utilizando material reciclável, por exemplo jogo “cai não cai”, “bilboquê” e “tiro ao alvo”. Além disso, desenvolvemos atividades didáticas para serem impressas e realizadas pelas crianças. Essas atividades com propostas de exercícios de matemática, português e raciocínio

lógico, como jogos dos sete erros, caça palavras e contas matemáticas, sempre relacionando com os cães do projeto. Para aquelas que não possuem acesso a impressão desse material, bolamos videos interativos com os nossos cães convidando para brincar, nesses vídeos trabalhamos alfabetização e raciocínio lógico.

Para os adultos, elaboramos jogos para impressão de raciocínio lógico e relaxamento, como “sudoku”, mandalas para pintar, caça palavras entre outros. Além disso, montamos atividades para serem executadas com seus pets em casa, como propostas de construção de jogos de enriquecimento ambiental para pets. Também criamos um momento de relação digital, onde mandamos fotos dos nossos cães terapeutas com plaquinhas de palavras motivadoras e pedimos para que as pessoas mandassem para nós fotos com seus pets.

Todos estes jogos e brincadeiras foram discutidos durante as reuniões semanais realizadas através da plataforma de comunicação da universidade federal de pelotas, e posteriormente distribuído para as instituições já atendidas pelo projeto e também divulgadas nas ferramentas de comunicação social do Pet Terapia (@pet.terapia e <https://www.facebook.com/petterapiaufpel>). A equipe monitorou as redes sociais, através das visualizações e comentários (de 7 até 379 visualizações no instagram e de 1 a 85 visualizações no facebook) isso nos permitiu ter um feedback das atividades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse período de seis meses com medidas restritivas, o Pet Terapia realizou mais de 160 postagens, nas suas redes sociais (Instagram e Facebook). Essas postagens com conteúdo diversificado, abrangendo mais pessoas que o convencional, em função do uso das redes sociais. As atividades propostas pelo projeto Pet Terapia, está tendo uma boa repercussão, com o aumento de acessos e visualizações das nossas redes sociais. Hoje a conta do projeto no Instagram possui cerca de 1.600 seguidores, com um público mais de 50% jovem e na sua grande maioria da cidade de Pelotas e região. Nossas publicações alcançam em média 500 contas, o que mostra que nossas atividades chegam não só para os assistidos nas instituições mas também para um público em geral, que tem a possibilidade de momentos de distração e bem estar com o pet terapia.

As atividades com brincadeiras infantis caseiras, proporcionam às crianças momentos de distração e alegria reduzindo o estresse do isolamento. Além disso, essas brincadeiras também estimulam o fortalecimento do vínculo familiar, pois para a construção do brinquedo é necessário o auxílio de um adulto estimulando o convívio saudável em família. As atividades educacionais para crianças de diversas idades desenvolvem o saber e a presença dos nossos cães estimulam a criança a realizar os exercícios tornando o aprendizado leve e divertido. Crianças aprendem melhor brincando e se concentram mais quando as atividades permitem ações que as envolvem, assim o ensino a distância precisou se reinventar no meio digital focando na criatividade, colaboração e comunicação entre educadores, alunos e familiares envolvidos nesse processo (KIM, 2020).

Os trabalhos direcionados para adultos, diminuiram o stress e a ansiedade que essa pandemia desencadeou ao longo dos meses. Esse período que estamos vivenciando diversas dificuldades, levando a sentimentos de medo e insegurança, ansiedade, tédio, privação do sono, os quais podem desencadear transtornos de estresse pós-traumático e depressão (MENGIN et al, 2020). Assim,

as ferramentas utilizadas pelo Pet terapia vem a auxiliar na redução desses sentimentos proporcionando momentos de bem-estar.

As atividades propostas para os pets tem diminuido o estresse dos animais, estimulando o pet fisicamente e mentalmente o que proporciona momentos de relaxamento e bem estar para o pet (HEATH & WILSON, 2014). Além disso, a construção do jogo pet e os momentos de brincadeiras com o jogo proporcionam o aumento do vínculo afetivo com os tutores, causando bem estar para ambos. Um estudo realizado na Espanha, mostrou que no período desta pandemia, os animais de estimação se tornaram um apoio importante para seus tutores, através da maior proximidade emocional e da interação diária com o pet. Este estudo também ressalta os relatos de mudanças comportamentais dos pets nesse período, fato que indica que o confinamento também afeta os nossos animais de estimação (BOWEN et al, 2020).

4. CONCLUSÕES

Concluimos que as atividades realizadas pelo projeto pet terapia de forma remota aumenta o acesso do público às atividades propostas sendo de grande valia, pois tem produzido e compartilhado atividades variadas proporcionando momentos de distração, alegria e relaxamento para as crianças e adultos nesse período de pandemia aumentando o bem-estar dos pets com a interação com os tutores em momentos de brincadeira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, A. C. V.; SILVA, C. E. M.; SOARES, F. R. G.; SILVA, J. A. M. Factors associated with people's behavior in social isolation during the COVID-19 pandemic. **Cien. Saude Colet.**, v.25, supl.1, p.2411-2421, 2020.

BOWEN, J.; GARCÍA, E.; DARNER, P.; ARGÜELLES, J.; FATJÓ, J. The effects of the Spanish COVID-19 lockdown on people, their pets and the human-animal bond. **Journal of Veterinary Behavior**, 2020.

HEATH, S.; WILSON, C. Canine and feline enrichment in the home and kennel: A guide for practitioners. **Vet Clin North Am Small Anim Pract**, v.44, n.3, p.427-449, 2014.

KIM, J. Learning and Teaching Online During Covid-19: Experiences of Student Teachers in an Early Childhood Education Practicum. **International Journal of Early Childhood**, p.1-14, 2020.

MENGIN, A.; ALLÉ, M. C.; ROLLING, J.; LIGIER, F.; SCHRODER, C.; LALANNE, L.; BERNA, F.; JARDRI, R.; VAIVA, G.; GEOFFROY, P.A.; BRUNAULT, P.; THIBAUT, F.; CHEVANCE, A.; GIERSCH, A. Conséquences psychopathologiques du confinement. **Journal of clinical psychiatry and psychopharmacology**, v.46, n. 3s, 2020.

MENNA, L. F.; SANTANELLO, A.; TODISCO, M.; AMATO, A.; BORRELLI, L.; SCANDURRA, C.; FIORETTI, A. The Human-Animal Relationship as the Focus of



Animal-Assisted Interventions: A One Health Approach. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v.16, n.3660, p.1-10, 2019.

NOBRE, M. O.; LIMA, C. M.; SAPIN, C. F.; ALMEIDA, D. M.; CAPELLA, S. O.; PEREIRA, V. R. Pet terapia intervenções assistidas por animais como um método complementar na educação e na saúde. IN: MICHELON, F. F. & BANDEIRA, A. R. **A Extensão universitária nos 50 anos da UFPel**. Pelotas: UFPel, PREC; Ed. da UFPel, 2020. Cap. 8 Saúde, p.674-689.